

Resolução n.º 107/X/2023

de 27 de abril

A Assembleia Nacional vota, nos termos da alínea *m*) do artigo 175.º da Constituição, a seguinte resolução:

Artigo Único

São eleitos os Magistrados Judiciais Evandro João Tancredo Rocha e Rosa Carlota Martins Branco Vicente para desempenharem o cargo de Juiz Substituto do Tribunal Constitucional.

Aprovada em 14 de abril de 2023.

Publique-se.

O Presidente da Assembleia Nacional, *Austelino Tavares Correia*.

Resolução n.º 108/X/2023

de 27 de abril

A Assembleia Nacional vota, nos termos da alínea *m*) do artigo 175.º da Constituição, a seguinte resolução:

Artigo Único

São eleitos, ao abrigo da alínea *b*) do número 5 do artigo 223.º da Constituição, os Cidadãos Ana Isabel Moreno Semedo, António Pedro Tavares Silva, Orlanda Maria Duarte Santos Ferreira e Silvino Pires Amador, para integrarem o Conselho Superior de Magistratura Judicial.

Aprovada em 14 de abril de 2023.

Publique-se.

O Presidente da Assembleia Nacional, *Austelino Tavares Correia*.

Resolução n.º 109/X/2023

de 27 de abril

A Assembleia Nacional vota, nos termos da alínea *m*) do artigo 175.º da Constituição, a seguinte resolução

Artigo Único

São eleitos, ao abrigo da alínea *a*) do número 9 do artigo 226.º da Constituição, os Cidadãos Arlindo Mendes, Dina Estela de Melo Andrade, José Mário de Sousa e Raquel Odete Fortes para integrarem o Conselho Superior do Ministério Público.

Aprovada em 14 de abril de 2023.

Publique-se.

O Presidente da Assembleia Nacional, *Austelino Tavares Correia*.

Resolução n.º 110/X/2023

de 27 de abril

A Assembleia Nacional vota, nos termos da alínea *m*) do artigo 175.º da Constituição, a seguinte resolução:

Artigo Único

São eleitos os Cidadãos Artur Jorge Correia e Elias Mendes Monteiro para integrarem o Conselho de Disciplina e Avaliação dos Juizes do Tribunal de Contas.

Aprovada em 14 de abril de 2023.

Publique-se.

O Presidente da Assembleia Nacional, *Austelino Tavares Correia*.

Voto de pesar n.º 33/X/2023

de 27 de abril

(Voto de pesar pelo falecimento dos jovens militares e do técnico agrário no acidente de viação na tragédia na Serra Malagueta)

Era dia 1 de abril de 2023, um ato humano deu início a um incendio florestal que culminou com uma grande tragédia.

Serra Malagueta começou a arder, e ao abrigo da lei foi ativado o SNPC – Serviço Nacional de Proteção Civil e iniciou o combate ao incendio, juntando serviços municipais de proteção civil de quase todos os municípios da ilha de Santiago, as Forças Armadas de Cabo Verde, os cidadãos, a comunidade e demais entidades que se entregaram na missão, de corpo e alma, para proteção do Parque Natural de Serra Malagueta, das pessoas e dos seus pertences. Essa missão ceifou a vida de nove Jovens, sendo oito militares e um civil, um técnico do Ministério da Agricultura.

O País ficou em choque, a dor e a tristeza tomaram conta de todos nós, uma dor que começou em Serra Malagueta quando a queda de rochas levou o Gabi, um técnico exemplar e um ser humano extraordinário que deu toda a sua vida profissional ao Parque e no Parque ficou para sempre e será sempre o nosso herói, o herói do Parque, o Gabi.

Mas a dor chegou a Tarrafal de Santiago, a Santa Cruz, à Ilha do Sal, São Vicente e Santo Antão, a dor pela perda no trágico acidente de viação, com uma viatura das Forças Armadas, na zona de Guindão, no município de Tarrafal de Santiago, que levou a vida de oito jovens militares que receberam a missão de se dirigirem para zona de Ribeira das Patas para combater o incêndio que já tinha alcançado o município do Tarrafal de Santiago, na fatídica e infeliz tarde de domingo, dia dois de abril.

Não há palavras suficientes para consolar os familiares, amigos e mesmo os conhecidos, por estas perdas que são irreparáveis.

E, diante desta tristeza, a Assembleia Nacional presta as mais profundas e sinceras condolências aos familiares dos malogrados, ao Estado-Maior das Forças Armadas, como instituição nacional única de cidadania, às Forças de Proteção Civil, às Câmaras Municipais de Santa Catarina e do Tarrafal de Santiago, à equipa da direção do Parque Natural, aos guardas-florestais, aos Ministérios da Defesa, da Agricultura e Ambiente, e muito especialmente à comunidade afetada.

O País ficou de luto por dois dias, conforme declarado pelo Governo de Cabo Verde, para homenagear os malogrados e juntar-se às famílias neste momento de dor e incentivar as Forças Armadas Nacionais e Republicanas, os homens e mulheres rurais, os profissionais de diversos sectores do meio rural a continuarem a prestar o serviço que o país bem deles espera.

O momento também é de reflexão, enquanto cidadãos, como um ato, um simples ato humano e corriqueiro das lides do campo pode fugir ao nosso controlo e tomar proporções e consequências tão trágicas. É necessário e importante que cada um de nós seja cada vez mais cidadão para com o nosso ambiente e tudo que nele se encontra.

O País e as famílias aguardam por respostas sobre as causas do acidente que vitimou, com perda de vidas humanas, oito jovens militares em missão, sendo que o inquérito já se encontra em curso.

Por isso, apelamos, daqui desta Sala de Sessões, a toda a serenidade e confiança nas nossas Instituições de modo a podermos laborar sobre esse assunto com base em dados e em factos.

A Assembleia Nacional associa-se a todos quantos se solidarizaram em memória dos militares, do técnico florestal, dos familiares, endereçando uma palavra de conforto pelas perdas irreparáveis e reafirmando o firme compromisso de salvaguardar e reconhecer as suas imagens.

Assembleia Nacional aos 13 de abril de 2023. — O Presidente da Assembleia Nacional, *Austelino Tavares Correia*.

